Artistas regionais animam terceira noite do Forró Pé de Serra do Piripiri

Date : 22-06-2015

Valorizar a cultura popular e os artistas regionais. Esses são alguns dos objetivos do Forró Pé de Serra do Piripiri, que este ano está em sua sétima edição. Durante os dias da festa, mais de 60 artistas da terra sobem aos palcos montados no Centro Glauber Rocha - Educação e Cultura e na Praça 9 de Novembro.

Na noite desse domingo, 21, quem abriu a programação do palco principal no Centro Glauber Rocha foi o cantor e compositor Paulo Barros. Com o show “Alma Nordestina”, o forrozeiro fez uma homenagem ao mestre Luiz Gonzaga e ao Trio Nordestino. Em sua apresentação, o artista também tocou músicas de sua autoria. Para Paulo Barros, cantar no Forró Pé de Serra do Piripiri, no espaço que leva o nome do cineasta Glauber Rocha é sempre uma satisfação.

Em seguida subiu ao palco o forrozeiro e repentista Onildo Barbosa. Com um forró tipicamente “gonzagueiro”, o poeta levou os casais a arrastarem o pé. O show também teve espaço para repentes e aboiadas, além da participação da dupla Celso e Genivaldo. Presença marcante no Forró Pé de Serra do Piripiri, Onildo falou da satisfação em mais uma vez participar do evento: “É sempre muito bom estar na minha terra e cantar para minha gente”. Sobre a valorização das raízes do forró e dos artistas regionais o forrozeiro destacou: “É em iniciativas como o Forró Pé de Serra do Piripiri que a gente tem a sensação e a convicção que a nossa cultura não acaba, pois temos ainda quem dar valor, como é o caso da Prefeitura de Vitória da Conquista, que também está sempre pronta a abraçar os artistas da terra”.

O público presente aprova a oportunidade dada pela Prefeitura Municipal aos artistas regionais. A professora Cristália Gusmão, que pela primeira vez esteve no evento, destacou: “a qualidade musical é excelente e o resgate cultural aliado ao ambiente familiar é perfeito”. Também professora, Elaine Caetité, falou: “Hoje em dia, com a influência da música moderna, o resgate da cultura nordestina, que de algum modo está esquecida é muito importante e temos isso aqui, com todos esses artistas”.